Crysalis

P. P. R. A. - 2010.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

CRYSALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA

Vera Cruz - RS

Crysalis

SUMÁRIO

Identificação da empresa..... 3
Documento base 4
Quadro de reconhecimento dos riscos ambientais..... 10
Avaliação de ruído (decibelimetria)..... 15
Avaliação de ruído (dosimetrias)..... 17
Avaliação de iluminamento 108
Avaliação de produtos químicos 120
Avaliação de agentes biológicos 123
Equipamentos de Proteção Individuais utilizados 124
Análise de funções 125
Cronograma de ações – Anexo 1 157
Metodologia de ação – Anexo 2 158
Formulário de auditoria (modelo) – Anexo 3 160
Informações de comprometimento à saúde e providências tomadas – Anexo 4..... 161
Justificativa da adoção e da escolha de epi's – Anexo 5 161
Necessidade de uso de epi's – Anexo 6 162
Propagação e trajetórias dos agentes no ambiente de trabalho – Anexo 7 163
Danos à saúde relacionados aos riscos identificados – Anexo 8 164

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: CRYSALIS SEMPRE MIO – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA

C.N.P.J.: 87.377.305/0002-86

ENDEREÇO: Rua Adolfo Thiel, 120.

ATIVIDADE PRINCIPAL: Fabricação de calçados de material sintético

CNAE: 15.33.5-00

GRAU DE RISCO: 3

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: 360

Eduardo Fernando Michelon
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA/RS 54496 D

Ivan Cesar Fank
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro Mtb 512.6

Eliane Fiúza
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro Mtb 3411-8

Três Coroas, Novembro de 2010.

1 – DO OBJETO E DO CAMPO DE APLICAÇÃO

O P.P.R.A. - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é objeto da Norma Regulamentadora - NR 9 - que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores, de práticas que venham de encontro à preservação da integridade física dos mesmos, no que diz respeito a acidentes do trabalho e também a doenças provocadas pelas condições em que a atividade se desenvolve, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle das ocorrências dos riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este mesmo documento também serve para caracterizar a exposição dos funcionários perante as exigências previdenciárias, no tocante ao direito a aposentadoria especial, conforme legislação vigente.

As ações deste documento são desenvolvidas no âmbito interno da empresa, sob a responsabilidade do empregador com a participação dos trabalhadores, através da CIPA, ou seu representante, sendo sua abrangência e profundidade dependentes das características do risco e das necessidades de controle.

Este Programa está articulado com os demais programas de segurança existentes na empresa, tendo sido elaborado com base nos riscos identificados e quantificados em avaliações ambientais anexas, onde se avaliaram, além dos riscos, as características construtivas e as atividades dos funcionários, servindo como embasamento para o planejamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Os riscos considerados na avaliação são os de origem físicos, químicos e biológicos, sendo que, para efeitos de monitoramento e controle, convencionou-se em realizar as avaliações nas atividades que, em função de sua natureza, concentração, intensidade ou tempo de exposição, os referidos riscos ofereçam condições de causar danos à saúde dos trabalhadores, estando estes valores devidamente identificados e dimensionados no levantamento de riscos.

Como a NR 9 determina que o PPRA deve estar articulado com as demais NR's, foi realizado uma avaliação do cumprimento das disposições estabelecidas nestas Normas, especificamente daquelas que impactam sobre as atividades desenvolvidas na empresa:

Reconhecimento e avaliação de riscos ambientais:

Para realizar uma completa avaliação dos riscos ambientais existentes, foram tomadas como base as Normas Regulamentadoras do MTE, sendo que o cumprimento das mesmas está avaliado a seguir, individualmente, considerando-se as aplicáveis na análise em questão.

NR 5 – CIPA: a empresa possui uma Comissão regularmente constituída.

NR 6 – Equipamento de Proteção Individual: na avaliação das atividades desempenhadas, houve constatação do uso de EPI, conforme detalhado em formulário anexo.

NR 7 – PCMSO: observou-se a existência de um Programa implantado na empresa.

NR 10 – A empresa possui profissional autorizado e qualificado, de acordo com esta Norma, e observar todas as normas técnicas existentes para instalações elétricas.

NR 11 – as condições de transporte, armazenagem e manuseio dos materiais atendem ao previsto nesta Norma.

NR 12 – a empresa deve observar e cumprir as recomendações previstas nesta Norma.

NR 15 - Com base na NR-15 (Atividades e Operações Insalubres), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Ruído Contínuo ou Intermitente (Anexo 1), avaliação quantitativa e qualitativa de agentes químicos (Anexos 11 e 13) e avaliação qualitativa de agentes biológicos (Anexo 14).

NR 17 - Com base na NR-175 (Ergonomia), o reconhecimento e a avaliação de riscos ambientais existentes nos setores da empresa nos levou a realizar avaliações quantitativas de Iluminamento, observando-se os valores previstos na NBR 5413.

NR 20 – As instalações da empresa atendem às exigências desta norma.

NR 23 – A empresa possui PPCI (Programa de Proteção Contra Incêndios) aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

2 – DA ESTRUTURA DO PPRA

Este Programa está estruturado da seguinte maneira:

2.1 – Foi estabelecido um planejamento anual, com o estabelecimento de metas, prioridades e cronograma de ação, sendo este realizado sempre em função do risco apresentado pelo trabalho ao funcionário, de maneira a promover a adequação dos agentes nocivos a níveis aceitáveis, conforme a legislação vigente, estando estas fases descritas no Anexo 1, com os devidos prazos de realização e responsáveis definidos.

2.2 – A estratégia e a metodologia de ação estão detalhadas no Anexo 2, constituindo-se de ações específicas para cada risco identificado, conforme sua intensidade e/ou concentração, sendo passíveis de alterações a qualquer tempo, em função de mudanças nos processos e/ou nos produtos empregados, podendo se encontrar acondicionadas em pastas independentes.

2.3 – Os registros, a manutenção das ações e as avaliações realizadas estarão armazenadas junto a este documento, ou conforme a melhor maneira de acesso às informações, a ser definido pela empresa. A divulgação dos dados será feita junto a CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com objetivos de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

2.4 – O PPRA será reavaliado, em princípio, anualmente, porém sempre que ocorrer uma alteração que implique em mudança do processo de trabalho, do layout dos setores ou dos produtos utilizados, deverá ser feito uma atualização do Programa, detalhando as modificações efetuadas e o controle realizado, ficando um registro da alteração. A avaliação da eficácia do PPRA será feita, principalmente, pelo monitoramento biológico realizado pelo PCMSO, confirmando a eficácia das medidas de controle implementadas, e também por auditorias periódicas realizadas nos locais de trabalho, a fim de confirmar o efetivo uso das medidas de proteção utilizadas, conforme modelo juntado como Anexo 3, o qual servirá apenas de modelo, podendo ser alterado conforme a necessidade da empresa.

3 – DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA

A antecipação do reconhecimento dos riscos será realizada através de comunicações pontuais sobre mudanças de equipamentos, processos ou produtos, bem como de alterações profundas no layout, também na fase de projeto de novas instalações, a fim de se promover uma avaliação prévia dos riscos possíveis de existência e/ou alteração em função das alterações planejadas.

O estabelecimento de prioridades e metas, bem como a avaliação e controle estão descritos, respectivamente, no Anexo 1 e no item 2.4 deste Programa.

A avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores está detalhada nos levantamentos de risco.

A implantação das medidas de controle será feita pela empresa, após avaliação dos riscos existentes, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, e a avaliação da eficácia será realizada conforme descrição no item 2.4 deste Programa.

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo deverá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

O registro e a divulgação dos dados serão feito conforme descrito no item 2.3 deste Programa.

O reconhecimento dos riscos ambientais será feito através da identificação dos riscos, a determinação e a localização das possíveis fontes geradoras; a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes nos locais de trabalho, bem como a ação sobre a saúde dos trabalhadores, que estarão descritas, respectivamente, nos levantamentos de risco e nos Anexos 7 e 8 deste programa, sendo identificadas as funções onde ocorrem a exposição, as medidas de controle existentes, bem como os enquadramentos legais aplicáveis em questão.

Caso existam dados de comprometimento da saúde dos funcionários relacionados com os riscos existentes, provenientes do PCMSO ou de outro tipo de pesquisa, estas informações estarão discriminadas, bem como as ações corretivas adotadas em formulário próprio, juntado a este Programa como Anexo 4, havendo também uma comunicação à área médica para a intensificação do monitoramento sobre este funcionário.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estão discriminadas no corpo deste trabalho, e foram realizadas de forma:

A - Quantitativa - onde serão realizadas avaliações através de instrumentos de medição seguindo os parâmetros definidos na NR 15 e/ou Fundacentro.

1 - Ruído Contínuo ou Intermitente

Nestas avaliações foi adotado o critério para avaliação de ruído contido no Anexo 1 da NR 15, utilizando-se, conforme a necessidade, medidor de nível de pressão sonora da marca MINIPA, modelo MSL 150, sendo usada a escala A do circuito de resposta LENTA, e nas atividades em que existem variações nos níveis de ruído, se considerou oportuno a realização de dosimetrias de ruído, utilizando-se para tal equipamentos do tipo dosímetro marca Instrutherm, modelo DOS-500, programando-se os equipamentos para realizar avaliações com o fator de dobra 5, registrando-se os níveis de ruído junto a área auditiva dos trabalhadores, em condições normais de trabalho. Os tempos de exposição foram verificados através da observação dos ciclos de trabalho existentes.

2 – Agentes Químicos

As avaliações ambientais de concentração de agentes químicos serão realizadas em novembro de decorrente ano. Nas avaliações a realizar será utilizada a metodologia de coletas de amostras em

tubo de carvão ativo com a utilização de bombas gravimétricas, e análise por cromatografia gasosa, conforme método adotado pelo laboratório responsável.

3 – Iluminação

As medições de iluminação foram realizadas no plano de trabalho e nos locais onde é necessária uma maior atenção por parte do trabalhador. Os níveis de iluminamento foram avaliados levando-se em consideração a iluminação artificial e a natural existente. Para as avaliações foi utilizado o equipamento Luxímetro Instrutherm modelo THDL-400.

B - Qualitativa – nos casos onde não foi possível a determinação quantitativa, as conclusões foram baseadas nas vistorias e informações obtidas no decorrer dos levantamentos de campo.

Os locais e atividades avaliados foram escolhidos após prévia análise do processo, das matérias primas empregadas e dos possíveis contaminantes que são formados e/ou liberados para o ambiente de trabalho. Com relação a escolha do trabalhador avaliado, considerou-se os grupos homogêneos existentes nos setores, e escolheu-se aquele que, por estar sujeito a maior exposição, denominou-se como trabalhador de risco máximo, ou aquele que está sujeito a condição mais crítica de exposição.

Para determinarmos se um trabalho deve ser considerado permanente ou eventual, consultamos a Portaria nº 3.311, de 29 de Novembro de 1989.

4 – Medidas de proteção existentes, encontradas durante a avaliação

As medidas de proteção existentes estão descritas nos formulários de avaliação de riscos, sendo que estes foram realizados individualmente, e na ficha de EPI's em uso. A definição do tipo de proteção a ser utilizada, bem como do treinamento a ser realizado estará localizada junto ao planejamento deste Programa.

4 – DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que for constatada a existência de algum tipo de risco ao trabalhador, deverão ser adotadas medidas para promover a eliminação ou a neutralização do mesmo, para tanto, todos os limites de tolerância serão observados ou calculados de acordo com a NR 15, ou na ausência de valores por parte desta, serão utilizados os limites da A.C.G.I.H. (American Conference of Governamental Industrial Higyenists) ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigoroso que os critérios técnico-legais estabelecidos.

Após esta identificação, a implantação das medidas de controle será feita pela empresa, sendo sempre utilizada, preferencialmente, nos casos onde houver possibilidade, a proteção coletiva antes da individual, sendo estas acompanhadas do devido treinamento do funcionário, devendo ser este documentado. Em fase anterior ao da implantação, sempre deve ser considerada a possibilidade de mudança no processo que elimine ou reduza a utilização ou a formação de agentes prejudiciais no ambiente de trabalho.

No caso de haver a necessidade do uso de equipamento de proteção individual (EPI), este deve ser selecionado de acordo com critérios técnicos estabelecidos, de forma a considerar a eficácia do

equipamento como instrumento de neutralização do agente nocivo a ser controlado, devendo existir um cuidado especial com a conservação, a manutenção e a reposição do equipamento, conforme a situação exigir. Este processo deve ser documentado, de forma a justificar a escolha, e deve ser arquivado em pasta na empresa. Para a utilização de equipamento de proteção coletiva, o procedimento deve ser idêntico, devendo apenas ser salientado, nos dois casos, a impossibilidade técnica de se alterar ou eliminar o agente nocivo. Este registro será feito através de um formulário anexado a este programa como Anexo 5.

A empresa possui em uso epi's, com o registro dos treinamentos de implantação.

Como referido anteriormente, o PCMSO servirá como parâmetro de avaliação da eficácia das medidas de proteção implementadas, além das auditorias periódicas e monitoramentos previstos nos setores de trabalho, conforme descrito no item 3 deste Programa.

5 – DO NÍVEL DE AÇÃO

Será considerado como nível de ação, em se tratando de produtos químicos com limites de tolerância estabelecidos pelo Anexo 11 da NR 15, 50 % do limite estabelecido pelo referido anexo; no caso do produto não estar listado, será consultado a legislação vigente e definido o nível de ação a ser observado. No caso do ruído, será considerado como nível de ação a dose de 0,5 (dose superior a 50 %), conforme estabelecido no item 6 do Anexo 1 da NR 15.

Este critério será observado e monitorado com a finalidade de, em se ultrapassado, ser providenciado a aplicação de medida de controle.

6 – DO MONITORAMENTO

O monitoramento dos riscos será realizado, em princípio, anualmente, porém caso haja uma mudança no processo, no layout, ou nos produtos utilizados, este prazo poderá ser reduzido, de acordo com a necessidade que a exposição aos riscos exigirem, observando-se a legislação vigente. Tal monitoramento será descrito em uma atualização deste Programa, utilizando-se as técnicas cabíveis para a situação.

As avaliações dos agentes presentes no local de trabalho estarão discriminadas em anexo, e serão feitas sempre de forma quantitativa e/ou qualitativa, conforme descrito no item 3 deste Programa.

7 – DO REGISTRO DE DADOS

Todos os dados referentes a este Programa ficarão arquivados na empresa, à disposição das autoridades competentes.

8 – DAS RESPONSABILIDADES

As atribuições aqui inseridas serão de acordo com o grau de decisão de cada grupo, definindo as responsabilidades contidas neste programa.

8.1 – Da Gerência da Empresa

Apoiar por todos os meios necessários e possíveis a execução e o desenvolvimento das atividades do P.P.R.A., assegurando a motivação e o cumprimento das normas, instruções e programas

estabelecidos, além de custear todas as despesas relacionadas ao programa, e quando solicitado pela inspeção do Trabalho, comprovar a sua execução.

8.2 - Dos Empregados

Colaborar e cumprir as normas, instruções e planos específicos estabelecidos no P.P.R.A., informando às chefias imediatas à CIPA sobre as ocorrências de situações de risco de acidentes e de doenças, contribuindo desta forma para a prevenção da saúde e dos acidentes de trabalho.

8.3 - Da CIPA ou seu representante

Ser o elo de ligação entre a empresa e os funcionários, atuando de maneira constante no desenvolvimento e cumprimento do P.P.R.A., de acordo com o estabelecido nas NR's n º 5 e nº 9.

9 – DA INFORMAÇÃO

Os trabalhadores deverão participar nas abordagens do PPRA, conforme metodologia a ser definida pela empresa.

A divulgação dos dados será feita junto à CIPA ou seu representante, bem como as alterações e complementações realizadas, e durante os treinamentos realizados com os funcionários expostos aos riscos, já com fins de implantação e treinamento de proteção coletiva e/ou individual necessários.

10 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A empresa deve adotar um procedimento que possibilite que, em caso de ocorrência ou situação de grave risco de acidentes, o trabalhador pare com o trabalho que está sendo realizado, avise seu supervisor hierárquico, a fim de que as medidas cabíveis sejam tomadas.

A empresa também deve realizar um controle de terceiros que estejam realizando trabalhos intramuros, fazendo o acompanhamento do trabalho realizado por estes profissionais, exigindo o cumprimento das normas de segurança.

11 – BIBLIOGRAFIA

Manual de Legislação Atlas – Segurança e Medicina do Trabalho, Lei nº 6.514, de 22/12/1977.

Limites de exposição e Índices Biológicos – ACGIH / 2003

LaDou, Joseph - Medicina Labora – Joseph LaDou

Burgess, William A. – Identificação dos Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais

Patnaik, Pradyot – Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas.

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis **Setor**: Corte e Costura **Turno de trabalho** M(x) T(x) N( )

Atividades: Neste setor realiza-se o corte e a costura de cabedais para calçados.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Balancim, máquina de costura, máquina de refilar, bordar, cortar tiras, carimbar, dublar.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 10358 e e luva nitrílica 10077.

Riscos a avaliar:

(x) Ruído contínuo ou intermitente	( ) Umidade	( ) Inflamáveis
( ) Ruído de impacto	(x) Agentes Químicos	( ) Equipamentos e Instalações Elétricas
( ) Calor	( ) Poeiras Minerais	( ) Radiações ionizantes
( ) Radiações não ionizantes	( ) Agentes Biológicos	(x) Iluminamento
( ) Frio	( ) Explosivos	(x) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis **Setor**: Almoxarifado **Turno de trabalho** M(x) T(x) N( )

Atividades: Neste setor realiza-se o recebimento, armazenamento e distribuição de materiais. Realizam-se também o processo de fabricação de tiras viradas fechadas.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Paleteira manual, máquina de cortar e virar tiras.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Material sintético, PU, PVC, panos, forro avesso, cursel, enfeites, adesivos e limpadores.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 10358 e e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

( ) Ruído contínuo ou intermitente	( ) Umidade	(X) Inflamáveis
( ) Ruído de impacto	(x) Agentes Químicos	( ) Equipamentos e Instalações Elétricas
( ) Calor	( ) Poeiras Minerais	( ) Radiações ionizantes
( ) Radiações não ionizantes	( ) Agentes Biológicos	(x) Iluminamento
( ) Frio	( ) Explosivos	(x) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis **Setor**: Administrativo **Turno de trabalho** M(x) T(x) N( )

Atividades: Neste setor realiza-se o controle administrativo da empresa, como pro exemplo, RH. Faturamento, Segurança do trabalho, telefonia, contas receber e a pagar.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso cerâmico, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Computadores e impressoras.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Materiais de escritório, lápis, régua, canetas, papéis, grampos..

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Não há necessidade do uso de EPI's nestas atividades

Riscos a avaliar:

( ) Ruído contínuo ou intermitente	( ) Umidade	( ) Inflamáveis
( ) Ruído de impacto	( ) Agentes Químicos	( ) Equipamentos e Instalações Elétricas
( ) Calor	( ) Poeiras Minerais	( ) Radiações ionizantes
( ) Radiações não ionizantes	( ) Agentes Biológicos	( ) Iluminamento
( ) Frio	( ) Explosivos	( ) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis **Setor**: Limpeza **Revisão**: 00

Turno de trabalho M(x) T(x) N( )

Atividades: Neste setor realiza-se a coleta e classificação de resíduos bem como a higienização dos setores e sanitários.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Baldes, vassouras e carrinhos de transporte de materiais.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Detergentes e desinfetantes.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 10358 e e luva nitrílica 10077

Riscos a avaliar:

( ) Ruído contínuo ou intermitente	( ) Umidade	( ) Inflamáveis
( ) Ruído de impacto	(x) Agentes Químicos	( ) Equipamentos e Instalações Elétricas
( ) Calor	( ) Poeiras Minerais	( ) Radiações ionizantes
( ) Radiações não ionizantes	( ) Agentes Biológicos	(x) Iluminamento
( ) Frio	( ) Explosivos	(x) Acidentes

QUADRO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS

Empresa: Crysalis **Setor**: Manutenção **Turno de trabalho** M(x) T(x) N( )

Atividades: Neste setor realiza-se a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos.

Prédio de Alvenaria medindo aproximadamente 50mx40m piso de parquet, cobertura de zinco, telhado abaulado.

Máquinas e equipamentos empregados: Ferramentas manuais diversas, furadeira, lixadeira, aparelho de solda elétrica, aparelho multi teste, serra tico-tico; engraxadeira Almotolias de óleo, furadeira manual.

Matérias-primas e Produtos Químicos empregados: Peças de reposição; óleos hidráulicos e lubrificantes; graxa.

Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva Observados: Protetor auricular CA 5745, Creme de Proteção CA 11070, Luva de Látex CA 10358; luva nitrílica 10077; óculos de proteção CA 12572, Luva de borracha isolante CA 2178, Sapato de segurança CA 13958 e cinto de segurança CA 13259.

Riscos a avaliar:

(x) Ruído contínuo ou intermitente	( ) Umidade	( ) Inflamáveis
( ) Ruído de impacto	(x) Agentes Químicos	(x) Equipamentos e Instalações Elétricas
( ) Calor	( ) Poeiras Minerais	( ) Radiações ionizantes
( ) Radiações não ionizantes	( ) Agentes Biológicos	(x) Iluminamento
( ) Frio	( ) Explosivos	(x) Acidentes

Crysalis

AVALIAÇÃO DE RUÍDO
DECIBELIMETRIA

Empresa: Crysalis **Revisão**: 00

Medição nº	Data	Turno	Fontes de ruído / Atividade	Condições da medição	Medidas de proteção existentes	Nível de ruído (dB) nos circuitos A	C/L	Tempo de exposição h / dia verificado	máx. perm.	LT para ruído de impacto
1	06/08/10	manhã	Departamento Pessoal	De trabalho	-x-	73	-x-	contínuo	8 h = 85 dB	130 dBC

Sempre que for introduzido no ambiente equipamento gerador de ruído, ou houver alteração do layout, a avaliação deverá ser refeita.

Crysalis

AVALIAÇÃO DE RUÍDO

DOSIMETRIA

Event: 45

Company: Crysalis Vera Cruz

Sector: Atelier

Activity: Tirar notas / Revisar / Dar baixa talões e enviar e receber cabedais

Employee: .

Dosimeter:	DOS-500				
Measuring parameters (dB):					
weighting:	A	criterion:	85	upper limit:	115
time constant:	slow	threshold:	85	exchange rate:	5

	h	min.	seg.
run time	0	19	0

	h	min.	seg.
diary journey work	8	48	0

	h	min.	seg.
standard journey	8	0	0

Dose (%)	0,0
TWA dB (A)	26,5
Lavg dB (A)	49,8
Dose (%)	0,8

TWA (8 0 0)	dB (A)	49,8
Dose (8 0 0)	%	0,8
TWA (8 48 0)	dB (A)	50,5
Dose (8 48 0)	%	0,8
NEN dB (A)		**50,5**
		50,5

Avaliação Iluminamento

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Corte							
01	06/08/10	Manhã	Operar balancim ponte	450	1000	500	Junto a área de Trabalho
02	06/08/10	Manhã	Operar balancim ponte	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
03	06/08/10	Manhã	Operar balancim ponte	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
04	06/08/10	Manhã	Operar balancim ponte	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho

05	06/08/10	Manhã	Operar balancim ponte	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
06	06/08/10	Manhã	Operar balancim ponte	350	1000	500	Junto a área de Trabalho
07	06/08/10	Manhã	Operar balancim ponte	330	1000	500	Junto a área de Trabalho
08	06/08/10	Manhã	Operar balancim ponte	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
09	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
10	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
11	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
12	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	1010	1000	500	Junto a área de Trabalho
13	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	1090	1000	500	Junto a área de Trabalho
14	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
15	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	730	1000	500	Junto a área de Trabalho
16	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	710	1000	500	Junto a área de Trabalho
17	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
18	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	240	1000	500	Junto a área de Trabalho
19	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	1270	1000	500	Junto a área de Trabalho
20	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	430	1000	500	Junto a área de Trabalho
Medição	**Data**	**Turno**	**Atividade**	**Nível Medido (Lux)**	**Nível Recomendado (Lux) NBR 5413**	**Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413**	**Condições da Medição**
21	06/08/10	Manhã	Operar balancim hidráulico	670	1000	500	Junto a área de Trabalho
22	06/08/10	Manhã	Perfurar tiras a máquina	470	1000	500	Junto a área de Trabalho
23	06/08/10	Manhã	Perfurar tiras a máquina	420	1000	500	Junto a área de Trabalho
24	06/08/10	Manhã	Dublar peças	420	1000	500	Junto a área de Trabalho
25	06/08/10	Manhã	Dublar peças	700	1000	500	Junto a área de Trabalho
26	06/08/10	Manhã	Dublar peças	420	1000	500	Junto a área de Trabalho
27	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	970	1000	500	Junto a área de Trabalho

28	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	1260	1000	500	Junto a área de Trabalho
29	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
30	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
31	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	1110	1000	500	Junto a área de Trabalho
32	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
33	06/08/10	Manhã	Colar forro	960	1000	500	Junto a área de Trabalho
34	06/08/10	Manhã	Operar máquina de rugas	1480	1000	500	Junto a área de Trabalho
35	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo a pincel	660	1000	500	Junto a área de Trabalho
36	06/08/10	Manhã	Marcar tiras	1030	1000	500	Junto a área de Trabalho
37	06/08/10	Manhã	Separa talão	1090	1000	500	Junto a área de Trabalho
38	06/08/10	Manhã	Dar baixa talão	860	1000	500	Junto a área de Trabalho
39	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	970	1000	500	Junto a área de Trabalho
40	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
41	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
42	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1040	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
43	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
44	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
45	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	910	1000	500	Junto a área de Trabalho
46	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
47	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
48	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	880	1000	500	Junto a área de Trabalho
49	06/08/10	Manhã	Emendar tiras	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
50	06/08/10	Manhã	Emendar tiras	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
51	06/08/10	Manhã	Separar talão	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
52	06/08/10	Manhã	Virar tiras	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
53	06/08/10	Manhã	Virar tiras	1090	1000	500	Junto a área de Trabalho
54	06/08/10	Manhã	Cortar conserto	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
55	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo	630	1000	500	Junto a área de Trabalho
Atelier							
56	06/08/10	Manhã	Revisora	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
57	06/08/10	Manhã	Revisora	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
58	06/08/10	Manhã	Revisora	380	1000	500	Junto a área de Trabalho
59	06/08/10	Manhã	Revisora	1410	1000	500	Junto a área de Trabalho
60	06/08/10	Manhã	Revisora	1490	1000	500	Junto a área de Trabalho
61	06/08/10	Manhã	Revisora	1140	1000	500	Junto a área de Trabalho
62	06/08/10	Manhã	Fazer rugas a máquina	750	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
Costura em grupo							
63	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
64	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
65	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
66	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1380	1000	500	Junto a área de Trabalho
67	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
68	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1920	1000	500	Junto a área de Trabalho
69	06/08/10	Manhã	Preparar	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
70	06/08/10	Manhã	Preparar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
71	06/08/10	Manhã	Preparar	1150	1000	500	Junto a área de Trabalho
72	06/08/10	Manhã	Preparar	1140	1000	500	Junto a área de Trabalho
73	06/08/10	Manhã	Preparar	1530	1000	500	Junto a área de Trabalho
74	06/08/10	Manhã	Preparar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
75	06/08/10	Manhã	Preparar	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
76	06/08/10	Manhã	Preparar	1530	1000	500	Junto a área de Trabalho
77	06/08/10	Manhã	Conformar contraforte	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura							
78	06/08/10	Manhã	Mesa líder	700	1000	500	Junto a área de Trabalho
79	06/08/10	Manhã	Cortar fios (despencar)	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
80	06/08/10	Manhã	Cortar fios (despencar)	700	1000	500	Junto a área de Trabalho
81	06/08/10	Manhã	Cortar fios (despencar)	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
82	06/08/10	Manhã	Colocar enfeites manualmente	890	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
83	06/08/10	Manhã	Preparar enfeite	800	1000	500	Junto a área de Trabalho
84	06/08/10	Manhã	Preparar enfeite	830	1000	500	Junto a área de Trabalho
85	06/08/10	Manhã	Preparar enfeite	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
86	06/08/10	Manhã	Colocar enfeite a máquina	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
87	06/08/10	Manhã	Colocar enfeite a máquina	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
88	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1460	1000	500	Junto a área de Trabalho
89	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
90	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
91	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
92	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	520	1000	500	Junto a área de Trabalho
93	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1890	1000	500	Junto a área de Trabalho
94	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1560	1000	500	Junto a área de Trabalho
95	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1850	1000	500	Junto a área de Trabalho
96	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1920	1000	500	Junto a área de Trabalho
97	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1680	1000	500	Junto a área de Trabalho
98	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1080	1000	500	Junto a área de Trabalho
99	06/08/10	Manhã	Operar máquina de virar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
100	06/08/10	Manhã	Prensa	680	1000	500	Junto a área de Trabalho
101	06/08/10	Manhã	Prensa	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
102	06/08/10	Manhã	Prensa	1190	1000	500	Junto a área de Trabalho
103	06/08/10	Manhã	Marcar cabedal	780	1000	500	Junto a área de Trabalho
104	06/08/10	Manhã	Colocar enfeite a máquina	930	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	06/08/10	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
105	06/08/10	Manhã	Colocar enfeite a máquina	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
106	06/08/10	Manhã	Colocar enfeite a máquina	1190	1000	500	Junto a área de Trabalho
107	06/08/10	Manhã	Fazer rugas	950	1000	500	Junto a área de Trabalho
108	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
109	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
110	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1670	1000	500	Junto a área de Trabalho
111	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
112	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo com bisnaga	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
113	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	790	1000	500	Junto a área de Trabalho
114	06/08/10	Manhã	Passar fita a máquina	1500	1000	500	Junto a área de Trabalho
115	06/08/10	Manhã	Passar fita a máquina	900	1000	500	Junto a área de Trabalho
116	06/08/10	Manhã	Passar fita a máquina	1650	1000	500	Junto a área de Trabalho
117	06/08/10	Manhã	Passar fita a máquina	600	1000	500	Junto a área de Trabalho
118	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
119	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
120	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
121	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	840	1000	500	Junto a área de Trabalho
122	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças	930	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura II (esteira)							
123	06/08/10	Manhã	Abastecer	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
124	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
125	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
126	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	820	1000	500	Junto a área de Trabalho
127	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	990	1000	500	Junto a área de Trabalho
128	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	1400	1000	500	Junto a área de Trabalho
129	06/08/10	Manhã	Preparar	1540	1000	500	Junto a área de Trabalho
130	06/08/10	Manhã	Preparar	1340	1000	500	Junto a área de Trabalho
131	06/08/10	Manhã	Preparar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
132	06/08/10	Manhã	Refilar manualmente	1070	1000	500	Junto a área de Trabalho
133	06/08/10	Manhã	Refilar manualmente	1250	1000	500	Junto a área de Trabalho
134	06/08/10	Manhã	Refilar manualmente	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
135	06/08/10	Manhã	Queimar fio	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
136	06/08/10	Manhã	Revisar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura 4							
137	06/08/10	Manhã	Contar e separar peças (Abastecer)	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
138	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	940	1000	500	Junto a área de Trabalho
139	06/08/10	Manhã	Preparar	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
140	06/08/10	Manhã	Preparar	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
141	06/08/10	Manhã	Preparar	1590	1000	500	Junto a área de Trabalho
142	06/08/10	Manhã	Preparar	1550	1000	500	Junto a área de Trabalho
143	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	920	1000	500	Junto a área de Trabalho
144	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
145	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1160	1000	500	Junto a área de Trabalho
146	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1560	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
147	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1180	1000	500	Junto a área de Trabalho
148	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1100	1000	500	Junto a área de Trabalho
149	06/08/10	Manhã	Colocar zíper	1350	1000	500	Junto a área de Trabalho
150	06/08/10	Manhã	Jato de ar quente	1590	1000	500	Junto a área de Trabalho
151	06/08/10	Manhã	Revisar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura I							
152	06/08/10	Manhã	Revisar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
153	06/08/10	Manhã	Revisar	2370	1000	500	Junto a área de Trabalho
154	06/08/10	Manhã	Jato de ar quente	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
155	06/08/10	Manhã	Jato de ar quente	1530	1000	500	Junto a área de Trabalho
156	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
157	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1950	1000	500	Junto a área de Trabalho
158	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
159	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	2520	1000	500	Junto a área de Trabalho
160	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1630	1000	500	Junto a área de Trabalho
161	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	3890	1000	500	Junto a área de Trabalho
162	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	2910	1000	500	Junto a área de Trabalho
163	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	2350	1000	500	Junto a área de Trabalho
164	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	2110	1000	500	Junto a área de Trabalho
165	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	2190	1000	500	Junto a área de Trabalho
166	06/08/10	Manhã	Perfurar tiras a máquina	1750	1000	500	Junto a área de Trabalho
167	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1950	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
168	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1710	1000	500	Junto a área de Trabalho
169	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	1940	1000	500	Junto a área de Trabalho
170	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	2220	1000	500	Junto a área de Trabalho
171	06/08/10	Manhã	Abastecer esteira	1840	1000	500	Junto a área de Trabalho
172	06/08/10	Manhã	Abastecer esteira	2480	1000	500	Junto a área de Trabalho
173	06/08/10	Manhã	Abastecer esteira	2390	1000	500	Junto a área de Trabalho
174	06/08/10	Manhã	Cortar fio	1610	1000	500	Junto a área de Trabalho
Almoxarifado							
175	06/08/10	Manhã	Dar baixa computador	980	1000	500	Junto a área de Trabalho
176	06/08/10	Manhã	Separar aviamentos	530	1000	500	Junto a área de Trabalho
177	06/08/10	Manhã	Dobrar materiais	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
178	06/08/10	Manhã	Depósito de inflamáveis	150 – 320	1000	500	Junto a área de Trabalho
Administração							
179	06/08/10	Manhã	PCP	690	1000	500	Junto a área de Trabalho
180	06/08/10	Manhã	Gerencia	320	1000	500	Junto a área de Trabalho
181	06/08/10	Manhã	Segurança do trabalho	450	1000	500	Junto a área de Trabalho
182	06/08/10	Manhã	Rh	650	1000	500	Junto a área de Trabalho
183	06/08/10	Manhã	Portaria	1050	1000	500	Junto a área de Trabalho
Corte Tiras							
184	06/08/10	Manhã	Virar tiras	1300	1000	500	Junto a área de Trabalho
185	06/08/10	Manhã	Virar tiras	1200	1000	500	Junto a área de Trabalho
186	06/08/10	Manhã	Cortar conserto	1530	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
187	06/08/10	Manhã	Emendar tiras	890	1000	500	Junto a área de Trabalho
188	06/08/10	Manhã	Resinar tiras	230	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura IV							
189	06/08/10	Manhã	Revisar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
190	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1750	1000	500	Junto a área de Trabalho
191	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1910	1000	500	Junto a área de Trabalho
192	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	850	1000	500	Junto a área de Trabalho
193	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
194	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
195	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1990	1000	500	Junto a área de Trabalho
196	06/08/10	Manhã	Jato de ar quente	1950	1000	500	Junto a área de Trabalho
197	06/08/10	Manhã	Refilar manualmente	1780	1000	500	Junto a área de Trabalho
198	06/08/10	Manhã	Preparar	1540	1000	500	Junto a área de Trabalho
199	06/08/10	Manhã	Preparar	1650	1000	500	Junto a área de Trabalho
200	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1780	1000	500	Junto a área de Trabalho
201	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1120	1000	500	Junto a área de Trabalho
202	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	1450	1000	500	Junto a área de Trabalho
203	06/08/10	Manhã	Abastecer esteira	1280	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura II							
204	06/08/10	Manhã	Revisar	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
205	06/08/10	Manhã	Preparar	1550	1000	500	Junto a área de Trabalho
206	06/08/10	Manhã	Preparar	1990	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
207	06/08/10	Manhã	Preparar	1740	1000	500	Junto a área de Trabalho
208	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
209	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	2380	1000	500	Junto a área de Trabalho
210	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1920	1000	500	Junto a área de Trabalho
211	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1940	1000	500	Junto a área de Trabalho
212	06/08/10	Manhã	Jato de ar quente	1350	1000	500	Junto a área de Trabalho
213	06/08/10	Manhã	Refilar manualmente	1220	1000	500	Junto a área de Trabalho
214	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1370	1000	500	Junto a área de Trabalho
215	06/08/10	Manhã	Colocar zíper	1310	1000	500	Junto a área de Trabalho
216	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	1520	1000	500	Junto a área de Trabalho
217	06/08/10	Manhã	Abastecer esteira	1570	1000	500	Junto a área de Trabalho
Costura I							
218	06/08/10	Manhã	Abastecer esteira	1750	1000	500	Junto a área de Trabalho
219	06/08/10	Manhã	Abastecer esteira	1700	1000	500	Junto a área de Trabalho
220	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1950	1000	500	Junto a área de Trabalho
221	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1920	1000	500	Junto a área de Trabalho
222	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1930	1000	500	Junto a área de Trabalho
223	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1230	1000	500	Junto a área de Trabalho
224	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1950	1000	500	Junto a área de Trabalho
225	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1960	1000	500	Junto a área de Trabalho
226	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1910	1000	500	Junto a área de Trabalho
227	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho

Medição	Data	Turno	Atividade	Nível Medido (Lux)	Nível Recomendado (Lux) NBR 5413	Nível Mínimo Recomendado (Lux) NBR 5413	Condições da Medição
228	06/08/10	Manhã	Operar máquina de costura	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
229	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	1850	1000	500	Junto a área de Trabalho
230	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	1540	1000	500	Junto a área de Trabalho
231	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
232	06/08/10	Manhã	Aplicar adesivo spray	1690	1000	500	Junto a área de Trabalho
233	06/08/10	Manhã	Preparar	1800	1000	500	Junto a área de Trabalho
234	06/08/10	Manhã	Preparar	1690	1000	500	Junto a área de Trabalho
235	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1350	1000	500	Junto a área de Trabalho
236	06/08/10	Manhã	Refilar a máquina	1220	1000	500	Junto a área de Trabalho
237	06/08/10	Manhã	Jato de ar quente	1320	1000	500	Junto a área de Trabalho
238	06/08/10	Manhã	Jato de ar quente	1920	1000	500	Junto a área de Trabalho
239	06/08/10	Manhã	Revisar	1980	1000	500	Junto a área de Trabalho
240	06/08/10	Manhã	Revisar	1900	1000	500	Junto a área de Trabalho
241	06/08/10	Manhã	Colocar zíper	1830	1000	500	Junto a área de Trabalho

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS

Medição nº	Data	Laudo nº	Setor	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
1			Corte	Contínuo	Aplicar adesivo a pincel	Quantitativa				
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	
2			Pré - Costura	Contínuo	Aplicar adesivo com pincel manualmente	Quantitativa				
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	

Medição nº	Data	Laudo nº	Setor	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
3			Costura	Contínuo	Aplicar adesivo spray	Quantitativa				
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	EPI
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	
4			Costura	Contínuo	Limpar com solvente	Quantitativa				
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	EPI
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	

Medição nº	Data	Laudo nº	Setor	Duração do trabalho	Atividade / operação / local	Método de análise	Produto químico avaliado	Resultado da avaliação ppm	Limite de tolerância ppm	Medidas de proteção existentes
5			Depósito de inflamáveis	Contínuo	Abastecer / fracionar adesivos e solventes	Quantitativa				
							Acetona		780 (NR 15)	EPI
							Acetato de Etila		310 (NR 15)	EPI
							Hexano (isômeros)		500 (ACGIH 2006)	EPI
							Metiletilcetona		155 (NR 15)	EPI
							Nafta		400 (ACGIH 2006)	EPI

AVALIAÇÃO DE AGENTES BIOLÓGICOS

Revisão: 00

Medição nº	Data	Turno	Atividade / Operação / Local	Tipo de avaliação Anexo 14 - NR 15	Duração do trabalho executado	Medidas de proteção existentes
1	06/08/2010	Manhã	Higienização das instalações e sanitários	Qualitativa	Contínuo	EPI

As avaliações serão anuais, podendo ser antecipadas no caso de ocorrer alteração profunda do layout ou mudança do modo de realizar o trabalho.

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
	Acidentes	Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
		Sapatos de segurança	13958
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358
	Agentes químicos	Creme de proteção	11070

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar Balancim ponte	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Posicionar a navalha sobre o material a ser cortado e posteriormente acionar a máquina a fim de efetuar o corte do material.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 49,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pelo utilização de E.P.Is.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (ruído) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), sendo que o mesmo atinge o Limite de Tolerância estipulado pelo Anexo 1 da NR 15, mas existe o uso de Equipamentos de Proteção Individual adequados o que descaracteriza o enquadramento para efeitos de aposentadoria especial, ficando a empresa desobrigada a recolher o subsídio previsto para a mesma.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

Crysalis

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Cargo/função: Operar Balancim Hidráulico	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar cortes em peças de couro e outros materiais utilizando navalhas de aço e balancim hidráulico.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 39,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Cargo/função: Operar Balancim Hidráulico (Consertos)	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar cortes de peças novas conforme a necessidade.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 57,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de cortar tiras - guilhotina	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar o corte de tiras posicionando as mesmas sobre a navalha e acionando a máquina a fim de efetuar o corte.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 73,7 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Virar tiras calandra	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a regulagem do equipamento conforme a largura a tira a ser virada, após as regulagens realiza a operação do equipamento.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 60,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Auxiliar técnico	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Auxiliar o líder distribuindo tarefas aos colaboradores; ensinar novas atividades; auxiliar na organização e produção do setor, Controle de saída e entrada de materiais, abastecer o setor com materiais.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 71,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar prensa de dublagem (Chapa)	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças da mesa, separa por tamanho e lado, posiciona na prensa e deposita sobre esta o material que realiza a dublagem. Retira a peça da prensa, amarra quando encerra o talão e deposita na caixa.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 66,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

Crysalis

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Colar (Dublar) peças. | **Revisão:** 00 | **Setor:** Corte

Data inspeção: 06/08/2010 | **Código GFIP:** 00

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças da mesa, separa por tamanho e lado, posiciona na prensa e deposita sobre esta o material que realiza a dublagem. Retira a peça da prensa, amarra quando encerra o talão e deposita na caixa.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 69,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Separar talão | **Revisão:** 00 | **Setor:** Corte

Data inspeção: 06/08/2010 | **Código GFIP:** 00

Descrição das atividades:

- O colaborador pega os talões e os separa de acordo com a numeração e modelo, conforme talão de produção.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 57,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Separar e contar peças	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças e as separas por numeração e confere as quantidades.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 61,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Emendar tiras	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as tiras as desenrola e realiza emendar conforme a necessidade.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 60,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de fazer ruga	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças da caixa, separa por lado e tamanho, depois realiza rugas conforme o modelo com o auxílio de uma máquina de costura plana.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 61,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Riscar peças com gabarito	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças da caixa, separa por lado e tamanho, depois realiza a marcação das peças com o auxílio de gabarito e caneta.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 61,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de costura tiras.	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina de costura para costurar tiras.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 54,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- a empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Marcar peças com cravador	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças da caixa, separa por lado e tamanho, depois realiza marcas com o auxílio de um cravador.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 61,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Aplicar adesivo com bisnaga	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças e realiza uma aplicação uniforme nas peças para posterior preparação.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 62,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetato de etila	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Auxiliar técnico	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Auxiliar o líder distribuindo tarefas aos colaboradores; ensinar novas atividades; auxiliar na organização e produção do setor, Controle de saída e entrada de materiais, abastecer o setor com materiais.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 63,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos EPI's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Passar fita manual	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças deposita sobre a mesa e realiza a aplicação de fita adesivo de acordo com o modelo em produção.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 62,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

Crysalis

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Cargo/função: Operar máquina de costura industrial plana	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina de costura.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 51,4 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Cargo/função: Operar máquina de costura industrial	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina de costura.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 42,9 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Passar fita a máquina	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a aplicação de fita adesiva com o auxílio de uma máquina.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 41,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Separar e contar peças	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças deposita sobre a mesa, realiza a separação e contagem das mesmas.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 52,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Abastecer esteira	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador separa as peças e as deposita no início da esteira de acordo com a produção.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 54,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Operar máquina de costura industrial	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura (Grupo)
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina de costura.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 70,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Aplicar adesivo spray	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura (Grupo)
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças e realiza uma aplicação uniforme nas peças para posterior preparação.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 60,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetato de etila	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Cargo/função: Aplicar adesivo spray	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- O colaborador pega as peças e realiza uma aplicação uniforme nas peças para posterior preparação.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 60,0 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Acetato de etila	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Hexano (Isômeros)	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	S	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15, pois a ação agressiva do mesmo foi neutralizada pela utilização de E.P.Is.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Preparar e / ou refilar a mão	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a união de peças com adesivo já aplicado e reativado.
- Realizar o recorte dos excessos de materiais com o auxílio de uma tesoura.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 54,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

Crysalis

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Resinar tiras	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a aplicação de adesivo com pistola em tiras.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 60,0 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Tolueno	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Limpar calçados manual e queimar fios	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Efetuar a limpeza de calçados utilizando solvente, pano e borracha crepe e a queima de pontas de linhas com jato de ar quente.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 60,6 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Verificação do limite de exposição para misturas (TLV-M) (ACGIH 2006)=

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Operar máquina de refilar	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina de refilar cortes

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 70,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Abrir costura e passar fita	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina abrir costura e passar fita a máquina.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 41,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Revisar qualidade	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 15/01/2009	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Revisar a quantidade e qualidade de peças produzidas, além de separar peças por tamanho.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 50,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Auxiliar técnico costura	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Auxiliar o líder do setor no desempenho de suas atividades, orientando e explicando atividades aos seus colegas.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 49,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Perfurar tiras a máquina	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Pegar as tiras da esteira e realizar a perfuração das mesmas conforme modelagem produzida.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 42,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Revisar qualidade manual	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a revisão da qualidade de materiais.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 52,5 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Abastecer produtos químicos	**Revisão:** 00	**Setor:** Almoxarifado
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar o abastecimento de produtos químicos na empresa

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 50,5 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	30
Q	Acetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Acetato de Etila	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Hexano	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0
Q	Metil Etil Cetona	Contínua		Cromatografia gasosa	N	S	11070	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi’s e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi’s utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Auxiliar técnico	**Revisão:** 00	**Setor:** Almoxarifado
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Auxiliar o líder do setor no desempenho de suas atividades, orientando e explicando atividades aos seus colegas.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 50,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Separar e dobrar materiais	**Revisão:** 00	**Setor:** Almoxarifado
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar dobras de materiais para o corte, separar aviamentos, contar e cortar ornamentos.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 50,5 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve promover os treinamentos necessários para a implantação dos equipamentos de proteção individual adequados, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: PCP	**Revisão:** 00	**Setor:** Apoio
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar o controle produtivo da unidade, controle de métodos e processos.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,1 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Mecânico	**Revisão:** 00	**Setor:** Manutenção
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 90,5 dB (A)	Dosimetria	N	N	NA	0	0
Q	Óleos e graxas	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	11070	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nocivo à saúde (óleos e graxas) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), avaliação qualitativa, porém o risco é controlado através de EPI adequado, luvas nitrílicas e creme.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Limpeza	**Revisão:** 00	**Setor:** Apoio
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a limpeza de todas as instalações da empresa inclusive sanitária.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0
Q	Álcalis cáusticos	Intermitente	NA	Qualitativa	NA	S	10358	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,
- A função é exercida em atividades em que existe a exposição a agente nociva à saúde (álcalis cáusticos) previsto na legislação previdenciária (IN 99/2003, Decreto nº 3048/99 e Lei nº 8213/91), avaliação qualitativa, porém o risco é controlado através de EPI adequado, luvas látex e creme.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Coleta de resíduos	**Revisão:** 00	**Setor:** Apoio
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a coleta, classificação, pesagem e acondicionamento de resíduos industriais. Corte de grama e pequenos consertos prediais.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15,

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Líder corte	**Revisão:** 00	**Setor:** Corte
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 50,6 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES

Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Líder costura	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 49,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Coringa	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Substituir os colegas nas suas atividades conforme necessidade.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 49,2 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Líder	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré - costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Coordenar os resultados de produção, cuidando da qualidade e produtividade de seu setor e liderar sua equipe de trabalho, prestando atendimento aos seus colaboradores quando necessário.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 63,0 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Conformar contraforte	**Revisão:** 00	**Setor:** Costura (Grupo)
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a conformação do contraforte e abastecer a esteira.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 52,2 dB (A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Operar máquina de virar	**Revisão:** 00	**Setor:** Pré Costura
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a operação da máquina de virar peças de acordo com o modelo em produção.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 69,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

Crysalis

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Atelier	**Revisão:** 00	**Setor:** Atelier
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar a emissão de notas fiscais, revisão de cabedais costurados e controle de entrada e saída de materiais para terceirizados.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 50,5 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Qualidade	**Revisão:** 00	**Setor:** Apoio
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

- Realizar o controle interno da qualidade dos calçados produzidos.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi's e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi's utilizados.

Crysalis

ANÁLISE DE FUNÇÕES		
Empresa: Crysalis Sempre Mio	**CNPJ:** 87.377.305/0002-86	
Cargo/função: Técnico em Segurança do Trabalho	**Revisão:** 00	**Setor:** Apoio
Data inspeção: 06/08/2010	**Código GFIP:** 00	

Descrição das atividades:

Acompanhar perícias técnicas de reclamatórias trabalhistas e aposentadoria.
Ministrar treinamentos sobre segurança do trabalho.
Identificar, monitorar, acompanhar e controlar os riscos ambientais, emitindo a documentação legal.
Participar e apoiar a CIPA, bem como participar na organização da SIPAT.
Efetuar a investigação e análise de acidentes de trabalho, bem como fazer o acompanhamento dos acidentados.
Realizar auditorias de segurança.
Definir os EPIs a serem utilizados por atividade e fazer a distribuição aos funcionários, orientando a sua utilização.
Elaborar relatórios de indicadores diversos relativos a área.

Máquinas e equipamentos:

Tipo	Fator de risco	Exposição	Intensidade / concentração	Técnica utilizada	EPC eficaz	EPI eficaz	CA	Insalubridade %	Periculosidade %
F	Ruído	Contínua	NEN 59,1 dB(A)	Dosimetria	N	S	5745	0	0

Observações:

- A função é exercida em contato com níveis de ruído salubres, de acordo com a previsão do Anexo 1 da NR 15.

Recomendações:

- A empresa deve implantar o uso de epi’s e promover os treinamentos necessários para a implantação dos mesmos, devendo ainda observar as recomendações quanto ao uso efetivo e correto dos mesmos, bem como das substituições e higienizações dos equipamentos, a fim de preservar a eficácia dos epi’s utilizados.

ANEXO 1 – CRONOGRAMA ANUAL DE ATIVIDADES

Atividade	2010		2011									
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar monitoramento de vapores orgânicos nas atividades de aplicação de adesivo, limpeza de calçado e serigrafia.								X				
Não depositar produtos químicos tipo cola ou solvente em embalagens onde haviam alimentos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento dos trabalhos da CIPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar treinamentos de reforço do uso dos equipamentos de proteção individual existentes				X				X				X
Implantar Instruções de Trabalho a serem adotadas junto aos postos de trabalho da empresa					X					X		
Fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar a implantação de melhorias na proteção de máquinas conforme cronograma.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliar todo novo equipamento que for inserido no ambiente, em fase anterior à sua instalação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação de brigada de combate a emergência.		X										
Treinamento de primeiros socorros		X										

ANEXO 2 – ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

Situação 1: realizar estudo a fim de melhorar a proteção das máquinas quanto ao risco de acidentes
Estratégia: Avaliar as proteções hoje existentes e melhorar caso seja necessário

Metodologia de ação: em fase anterior:

a) Identificar as proteções hoje existentes
b) Avaliar estas proteções
c) Implantar a melhoria da proteção, se necessário.

em fase posterior:

d) Implantar proteção adequada, se necessário, aos riscos existentes,
e) Treinar os trabalhadores sobre a utilização da proteção instalada

Situação 2: Realizar treinamento de reforço sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual
Estratégia: devido à impossibilidade de se implantar um sistema de proteção coletiva, recomenda-se a adoção de equipamentos de proteção individual adequados aos riscos existentes.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

a) Identificar a natureza dos agentes nocivos,
b) Realizar a escolha de EPI adequado ao risco,
c) Implantar o uso de EPI,
d) Treinar o trabalhador sobre a maneira correta do uso do EPI,

em fase posterior à implantação:

e) Trocar, sempre que necessário, o EPI utilizado,
f) Fiscalizar o uso efetivo do EPI,

Situação 3 – Implantar Instruções de Trabalho junto aos postos de Trabalho da empresa.
Estratégia: Desenvolver as Instruções de Trabalho e treinar os trabalhadores sobre as mesmas.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

a) Definir modelo de Instruções trabalho
b) Instalar as mesmas junto aos postos de trabalho
c) Treinar os trabalhadores sobre as mesmas

em fase posterior à implantação:

g) Alterar a Instrução de Trabalho caso necessário em mudança decorrente do processo

h) Fiscalizar o cumprimento das Instruções de Trabalho

Situação 4 - fiscalizar e exigir o uso dos equipamentos de proteção em todas as áreas da empresa.
Estratégia: Definir quais os E.P.Is devem ser utilizados e realizar auditorias periódicas sobre a utilização dos mesmos.

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

a) Definir os E.P. Is necessários.
b) Treinar os trabalhadores sobre a utilização dos mesmos

em fase posterior à implantação:

c) Auditar a utilização dos equipamentos de proteção individual
d) adotar as punições cabíveis caso da não utilização dos E.P.Is

Situação 5 - acompanhar a documentação referente ao reservatório do compressor, no tocante a datas de inspeção visual, testes de válvulas e hidrostáticos.
Estratégia - Identificar todos os recipientes sob pressão da empresa e verificar documentação existente

Metodologia de ação: em fase anterior à implantação:

a) identificar todo os recipientes que trabalhem a pressão superior a atmosférica
b) Levantar a documentação dos referidos vasos

em fase posterior à implantação:

a) Adotar as medidas descritas junto aos prontuários
b) Acompanhar a periodicidade de avaliações descritas

Crysalis

AUDITORIA - Anexo 3

Setor:

SEGURANÇA											
(01) * Executa limpeza com a máquina desligada;											
(02) * Executa manutenção com a máquina desligada;											
(03) * Está utilizando E.P. Is;											
(06) * As instalações elétricas estão em boas condições;											
(08) * Uso de calçados adequados;											
ORDEM											
(09) * Corredores e paredes livres;											
(12) * Uso de copos coletivos;											
(13) * Equipamentos de combate a incêndio desobstruído;											
LIMPEZA											
(15) * Limpeza do piso;											
(17) * Conservação da pintura;											
TOTAIS											

ANEXO 04 - INFORMAÇÕES DE COMPROMETIMENTO À SAÚDE E PROVIDÊNCIA TOMADAS

Nome:	Comprometimento à Saúde	Data	Providência	Responsável

Não existem registros de comprometimento à saúde gerados pelas condições de trabalho existentes na empresa.

ANEXO 5 – JUSTIFICATIVA DA ADOÇÃO E ESCOLHA DE EPI'S

Situação 2

Devido à impossibilidade de eliminar o risco de contato cutâneo com produtos químicos na atividade de manutenção e utilização de adesivos e solventes, recomenda-se a necessidade de implantar o uso de epi de proteção cutânea, recomendado-se a adoção do uso de creme de proteção e/ou luvas nitrílicas cujo CA seja adequado a contatos com substâncias que contenham hidrocarbonetos aromáticos e alifáticos.

Anexo 6 – Definição de EPI’s por atividade

CONTROLE DE ATIVIDADES x EPI's

Revisão: 00

Atividade	Agente nocivo presente	EPI's utilizados	C.A.
Aplicação de adesivos a pincel e / ou a máquina	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Limpeza de cabedais e solados com produtos químicos	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
Atividades onde o ruído ultrapassou o nível de ação	Ruído	Protetor auricular	5745
Mecânico de manutenção	Agentes químicos	Creme de proteção	11070
	acidentes	Cinto de segurança	13259
		Luva de raspa	12785
		Óculos de proteção	12572
		Luva de borracha isolante	2178
		capacete	13763
		Sapatos de segurança	13958
Limpeza das instalações e dos sanitários	Álcalis cáusticos	Luva de látex	10358
	Agentes biológicos	Luva de látex	10358

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS - PPRA - ANEXO 7

POSSÍVEIS TRAJETÓRIAS E MEIOS DE PROPAGAÇÃO DOS AGENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO

RUÍDO

Propaga-se por via aérea e óssea.

PRODUTOS QUÍMICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo e do trato respiratório do trabalhador.

AGENTES BIOLÓGICOS

Os produtos utilizados para a maturação propagam-se através do contato cutâneo com o trabalhador.

RISCOS FÍSICOS
Considerações
As lesões produzidas pelo ruído excessivo são de ordem: • Auditiva: PAIRO (perda auditiva induzida pelo ruído) • Extra auditiva: stress e lesões não específicas.

RISCOS QUÍMICOS	
Vapores	***Considerações***
	O vapor é a fase gasosa de uma substância, que a 25ºC e 760mmHg é líquida ou sólida. O vapor pode ser classificado de acordo com a sua ação sobre o organismo humano, sendo dividido em três grupos: • Irritantes: produzem inflamação nos tecidos com que entram em contato direto, tais como a pele, a conjuntiva ocular e as vias respiratórias. • Anestésicos: uma propriedade comum é o seu efeito anestésico, devido à ação depressiva sobre o sistema nervoso central. Em exposições repetidas e prolongadas à baixa concentração, no entanto, acarretam intoxicações sistêmicas. a) Anestésicos primários: são exemplos os hidrocarbonetos alifáticos (butano, propano, etano, etc), ésteres, aldeídos, cetonas. b) Anestésicos de efeitos sobre as vísceras: são exemplos os hidrocarbonetos clorados, tais como o tetracloreto de carbono, tricloroetileno, percloroetileno. c) Anestésicos de ação sobre o sistema formador do sangue: são exemplos os hidrocarbonetos aromáticos como tolueno e xileno. d) Anestésicos de ação sobre o sistema nervoso: neste grupo encontramos os álcoois (metílico e etílico), ésteres de ácidos orgânicos, dissulfeto de carbono. • Asfixiantes: são subdivididos em dois tipos: a) Asfixiante simples: possuem a propriedade de deslocar o oxigênio do ambiente de trabalho. b) Asfixiante químico: são aquelas que ao ingressar no organismo, interferem na perfeita oxigenação dos tecidos.
Substâncias, compostos ou produtos químicos em geral.	***Considerações***
	Estes produtos poderão ser encontrados em diversos estados, sendo eles sólidos, líquidos ou gasosos. O comprometimento à saúde, quando em exposição a estes gentes poderá variar de acordo com a sua concentração, natureza ou intensidade, devendo ser realizada uma análise específica, levando-se em consideração as informações fornecidas pelo fabricante dos produtos utilizados. À pele temos efeitos tais como irritações, dermatites de contato, eritemas e outras complicações. Ao sistema respiratório são constatadas irritação das vias aéreas superiores, asma e bronquite e outras.

RISCOS BIOLÓGICOS	
Vírus	***Considerações***
	São estruturas minúsculas, da ordem de 300 milionésimos de milímetro para as maiores. Estes microorganismos necessitam de um hospedeiro para se alimentar e reproduzir, podendo viver harmoniosamente ou a provocar doenças tais como: caxumba, catapora, febre amarela, raiva, poliomelite, herpes, AIDS e outras.
Bactérias	***Considerações***
	Dependem de certas características do ambiente para sua sobrevivência e reprodução. Existem no ar, na terra e na água, inclusive em nosso organismo. Os meios de propagação são através do ar e de meios específicos de contágio como através dos alimentos e da água.
Protozoários	***Considerações***
	São formados por um tipo de célula, sendo que a maioria tem vida livre vivendo no solo e na água sem causar danos a outros animais e vegetais; entretanto, existem os patogênicos como o *Tripanossoma Cruzi*, a *Enatmoeba Histolytica* e outros.
Fungos	***Considerações***
	Os fungos são classificados como vegetais, e se diferem dos demais microorganismos pela sua forma e estrutura. Alguns deles parasitam o homem causando-lhe diversas patologias (micoses, blastomicose, monilíase, entre outras).